

EFEITO DO FLAVONOIDE RUTINA SOBRE O PERFIL LIPÍDICO DE RATOS DIABÉTICOS INDUZIDOS POR ESTREPTOZOTOCINA

Orientador: CHIELLE, Eduardo Ottobelli

Pesquisadora: GRIEBELER, Eliete

Curso: Biomedicina

Área de Conhecimento: ACBS

O *Diabetes mellitus* é uma doença crônica e uma das principais causas de mortes, em virtude do seu elevado risco cardiovascular e de suas complicações relacionadas à hiperglicemia crônica. As substâncias antioxidantes, como os flavonoides, em especial a rutina, podem proporcionar efeitos positivos nas principais alterações metabólicas encontradas em pacientes diabéticos, contribuindo na melhora da glicemia e do perfil lipídico. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da rutina, sobre o perfil lipídico, em modelo animal de diabetes induzido por estreptozotocina (STZ). Este estudo se caracteriza como experimental, no qual foram utilizados 48 ratos machos Wistar, em três tratamentos independentes. Os ratos foram divididos em seis grupos, Grupo I saudável, Grupo 2 saudável tratado com glibenclamida, Grupo 3 saudável tratado com rutina, Grupo 4 diabético, Grupo 5 diabético tratado com rutina e Grupo 6 diabético tratado com glibenclamida. A indução do diabetes foi realizada por meio de injeção única intraperitoneal (i.p.) de STZ, 50 mg/Kg. A rutina foi administrada em uma concentração de 100 mg/Kg/dia, e a concentração de glibenclamida foi de 10 mg/Kg/dia, durante 30 dias. Ao final do experimento as amostras foram coletadas e posteriormente realizadas as determinações da glicemia, do colesterol total e das frações. As análises das informações foram feitas de forma descritiva e calculadas as médias, desvio padrão e porcentagem, e confeccionados os gráficos. A rutina (100 mg/kg/dia) promoveu a diminuição de HDL-C (Lipoproteína de Alta Densidade), de triglicerídeos, de colesterol total e especialmente da fração LDL-C (Lipoproteína de Baixa Densidade) de ratos diabéticos, diminuindo em 17% a sua concentração em ratos tratados com glibenclamida e em 14% quando comparados ao grupo diabético não tratado. Este estudo demonstra que em modelo animal de diabetes induzido por STZ, o flavonoide rutina foi capaz de reduzir o perfil lipídico, especialmente da fração LDL-C, sugerindo que a administração de rutina facilita o metabolismo lipídico, diminuindo, dessa forma, o risco de formação de placas aterogênicas auxiliando no controle das doenças cardiovasculares especialmente no diabetes. Palavras-chave: *Diabetes mellitus*. Perfil lipídico. Rutina. Flavonoides.

eduardochielle@yahoo.com.br